ISSN: 2358-8829

MEDIAÇÃO DE LEITURA COMO PRÁTICA INTERDISCIPLINAR COM O LIVRO THEMBA – O MENINO REI NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Liliane da Silva Pereira [1]
Lorena Bischoff Trescastro [2]

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo investigar como a mediação de leitura literária do livro Themba: o menino rei (2023) pode promover o ensino interdisciplinar no 3º ano do ensino fundamental, favorecendo a integração de diferentes áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. A escolha do tema de pesquisa se justifica porque "Themba: O Menino Rei" é um livro de literatura infantil negra, escrito pelo autor baiano Marcos Cajé, com ilustrações de Car Luiz, publicado em 2022. A narrativa ilustrada aborda a afroafetividade, o combate ao racismo e valoriza a ancestralidade ao apresentar a história na perspectiva de uma criança negra empoderada (Peixoto, 2022).

Fundamentada em Campos e Amarilha (2022), Fazenda (2002), Solé (2007) e Trescastro (2023), a mediação de leitura literária para o ensino interdisciplinar incluiu três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura com atividades de roda de leitura, diálogo sobre a obra, produção textual, estudo de vocabulário, estudo do grafismo africano, pintura de figuras geométricas, leitura e produção do mapa da África, produção de cartaz com os animais da savana, conversa sobre a cultura e a religiosidade africana. Esse conjunto de atividades teve como fio condutor conhecimentos sobre a África e a cultura africana que emergiram das discussões em sala de aula a partir da leitura do livro Themba: o menino rei (2023), de Marcos Cajé.

A mediação de leitura de literatura infantil negra criou condições para o ensino interdisciplinar da história e cultura africana e afro-brasileira na educação básica,

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens do Instituto de Educação Matemática e Científica. Universidade Federal do Pará - UFPA, liliane.pereira@iemci.ufpa.br;
[2] Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará. Professora no curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará - UFPA, lbtrescastro@ufpa.br.

conforme prevê a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Essa legislação alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" (Brasil, 2008). Nesse sentido, a mediação de leitura favoreceu o ensino interdisciplinar, criando um ambiente de aprendizagem lúdico e criativo em que os estudantes participaram de atividades interligadas em uma trilha de conhecimentos e discutiram temáticas contextualizadas sobre a cultura da África de forma respeitosa, empática, ética e antirracista.

O artigo está organizado em cinco seções. A primeira seção – Introdução – apresenta o tema, a justificativa, o objetivo, a metodologia e os resultados da pesquisa. A segunda seção – Metodologia – traz os procedimentos metodológicos e o contexto da pesquisa com o lócus e os sujeitos participantes. Na terceira seção – Referencial Teórico – discorre-se acerca dos fundamentos teóricos do estudo. Os Resultados e Discussão são apresentados na quarta seção, considerada a parte mais relevante deste estudo, por incluir a interdisciplinaridade a partir da mediação de leitura do livro Themba – o menino rei. Por fim, constam as Considerações Finais, os Agradecimentos e as Referências.

METODOLOGIA

A pesquisa de abordagem qualitativa do tipo observação participante, fundamentada em Lüdke e André (2012), compreendeu estudo bibliográfico, análise da obra literária, planejamento da mediação de leitura, execução em sala de aula, observação e registros das aulas, análise das produções e falas dos estudantes. O lócus da pesquisa foi uma turma do 3° ano do ensino fundamental, em uma escola pública de Belém - PA.

Segundo Lüdke e André (2012), a observação participante caracteriza-se por colocar o pesquisador como o principal instrumento de coleta de dados dentro do ambiente natural onde o fenômeno ocorre. De modo que o investigador vivencia o dia a dia do grupo estudado. Ele enfrenta o desafio de atuar com duplo papael: o papel de membro (para ganhar a confiança e captar a experiência real por dentro) e o papel de pesquisador (mantendo o distanciamento analítico necessário para a teorização).

A questão norteadora da pesquisa foi: De que forma a mediação de leitura literária do livro Themba: o menino rei (2023) pode promover o ensino interdisciplinar no 3º ano do ensino fundamental? Na análise, buscou-se identificar evidências da integração de

ISSN: 2358-8829

diferentes áreas de conhecimento, tais como: Linguagens (Língua Portuguesa e Artes), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico apresenta os principais aportes teóricos que embasaram a mediação de leitura literária na perspectiva interdisciplinar, tais como: Campos e Amarilha (2022), no que se refere à mediação de literatura infantil negra; Fazenda (2002), quanto ao ensino interdisciplinar; Solé (2007), no que tange às estratégias de leitura; e Trescastro (2023), sobre as práticas de mediação de leitura nos anos iniciais do ensino fundamental. Esses fundamentos serviram de base para o planejamento e sua execução em sala de aula, a discussão dos dados e a elaboração do artigo.

De acordo com Campos e Amarilha (2022), a mediação de leitura literária no contexto da Literatura Infantil Negra estrutura-se em três etapas metodológicas: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Essa abordagem pedagógica visa promover a representatividade, combater o preconceito racial e atuar em regime de andaimagem para apoiar leitores em formação. A pré-leitura privilegia a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios, a motivação e a contextualização do tema. A leitura pode ser feita, página à página, com ou sem interrupções para questionamentos. Na pós-leitura, são feitas as atividades lúdicas, os diálogos para a compreensão leitora e as produções de desenho e escritas.

A mediação de leitura encaminhada em três etapas, conforme propõem Campos e Amarilha (2022), pode criar condições para o ensino interdisciplinar, que segundo Fazenda (2002), não se resume à junção ou ao acúmulo de conteúdos de disciplinas diferentes. A autora define a interdisciplinaridade como a integração de conhecimentos resultante de uma atitude de ousadia, abertura e transformação diante do conhecimento e da realidade.

Conforme Fazenda (2002), a prática da interdisciplinaridade como atitude exige uma mudança profunda na postura do educador e do aluno. Trata-se de uma postura de abertura à compreensão dos aspectos ocultos e expressos do ato de aprender, rompendo com a rigidez da especialização e com a fragmentação tradicional do saber.

Quanto às estratégias de leitura, Solé (2007) define a leitura como um processo interativo ativo entre o leitor, o texto e os objetivos da leitura. A autora argumenta que as

ISSN: 2358-8829

estratégias de leitura são fundamentais para o desenvolvimento intelectual das crianças, especialmente no processo de alfabetização. Nesse sentido, para Trescastro (2023), a mediação de leitura literária requer um planejamento com base nas características da obra, nos objetivos de leitura, nos conhecimentos prévios dos leitores e dos possíveis conhecimentos a serem construídos por eles, bem como do vocabulário a ser explorado e ampliado em leituras, diálogos e atividades.

Segundo Solé (2007), o ensino da leitura na escola deve ocorrer a partir da ação pedagógica, planejada e intencional. As estratégias iniciais de leitura antecede a leitura do texto, propriamente, e devem incluir, o planejamento e ativação de conhecimentos; a revisão do conhecimento prévio do aluno sobre o tema; o levantamento de previsões e hipóteses sobre o conteúdo do texto com base no título, imagens, formato ou autor.

Durante a leitura, ocorre o processamento direto da informação, a interação com o texto e o esclarecimento de dúvidas. Após a leitura, a etapa visa consolidar, sintetizar e avaliar criticamente o que foi lido, na elaboração de resumos e perguntas sobre o texto, por exemplo (Solé, 2007). Com base nesses fundamentos, o estudo de Trescastro *et al*. (2023) aponta que etapas estruturadas de pré-leitura, leitura e pós-leitura orientadas pelo professor promovem empatia, solidariedade e reflexão crítica nas crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

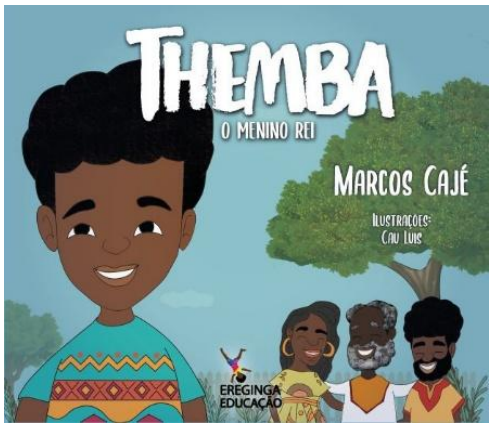
O livro Themba: o menino rei (2023) conta a história do ponto de vista de um menino de 8 anos. O protagonista Themba vive em Salvador, no estado da Bahia. A narrativa mostra o orgulho do menino por sua ancestralidade africana. O trabalho com o livro na escola possibilita abordar o fortalecimento de laços afetivos e familiares dentro da comunidade negra, a exemplo do que é vivenciado na história pelo personagem Themba. Assim, a história contribui para o empoderamento negro.

A mediação de leitura literária foi realizada em três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura (Campos e Amarilha, 2022; Trescastro, 2023). Na pré-leitura, foi feita a atividade de motivação, explorando as imagens da capa do livro (Figura 1), para a leitura do livro Themba: o menino rei. Quando foi perguntado à turma se eles já tinham ouvido falar da história de Themba, todos responderam que não.

Em seguida, foi questionado o que eles achavam que iria acontecer na história. Dentre as respostas dos alunos foram: “É um menino rei”, “Sonhador”, “Era um menino

pobre e depois virou rei", "A história iria acontecer na África". Logo, a mediadora perguntou: Será que o Themba sempre foi rei? Alguns alunos disseram que sim, enquanto outros disseram que não.

Figura 1 - Capa do livro



Fonte: Agência Cenarium.

Nessa etapa de pré-leitura, foram favorecidas as estratégias iniciais de leitura que antecedem a leitura do texto. Como se vê, as crianças a partir da leitura da capa e dos questionamentos ativaram conhecimentos, acessaram conhecimentos prévios sobre o tema e formularam previsões (Solé, 2007). Em seguida, foi feita a leitura do livro em voz alta pela mediadora em uma roda de leitura com interrupções para as crianças dialogarem, cantarem e gesticularem, envolvendo-se com a atividade de leitura.

O estudo do vocabulário, extraído da história, se deu a partir da seleção de três palavras: Themba, Asipá e Monifa. Inicialmente, foi feito o ditado de cada palavra. Logo após, foi perguntado aos alunos o que eles achavam que cada palavra significava. Suas respostas foram para o nome Themba: menino rei, menino inteligente, menino sonhador. Para as crianças, o nome Asipá pode significar pessoa, cidade, animal, livro; já para Monifa, disseram: uma rainha, mulher negra, mulher de sorte, uma princesa.

Após esse momento, foi realizada a leitura do significado de cada palavra, escrita no quadro para cópia no caderno. Foi encaminhada uma produção escrita, com base na imaginação de uma aventura com Themba pela África, deveria ser escrita uma aventura que eles já viveram com sua família, mesmo que fosse na praça do seu bairro, mas que eles descrevessem como foi essa aventura. Suas produções foram criativas e se reportaram ao cotidiano vividos com seus pais e irmãos.

ISSN: 2358-8829

Segundo Solé (2007), o leitor nessa etapa do processo de leitura cria expectativas sobre o conteúdo do texto. É com base nisso que foi realizada a mediação de leitura, no sentido de se construir uma ponte entre a criança e o livro na escola, pois o desenvolvimento da leitura é necessário na educação das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. O professor deve orientar o aluno para que ele consiga ler textos, tirar inferências, fazer reflexões, esclarecer dúvidas. E, assim, nesse período de escolaridade, as crianças possam aprender progressivamente a utilizar a leitura com fins de obter conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento.

As etapas da mediação de leitura do livro Themba: o menino rei (2023) foram organizadas em atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, conforme estudos de Campos e Amarilha (2022) e Trescastro et al. (2023), e realizadas com as crianças da turma do 3º ano dos anos iniciais, no primeiro dia da experiência analisada neste estudo. Em síntese, na etapa de pré-leitura, a mediação de leitura iniciou com a apresentação da capa do livro e com algumas perguntas: O que vocês esperam ouvir da história? Vocês já ouviram falar do menino rei? Será que Themba sempre foi rei? Quem vocês acham que é Marcos Cajé e Cau Luís? Foi feita uma pausa, para as crianças explorarem a capa e lerem o título, o nome do autor e do ilustrador.

Nessa etapa, foi lida a biografia do autor e do ilustrador da obra e ocorreu a atividade de motivação com o estudo do vocabulário que está disponível no QR CODE do livro. As crianças também escreveram uma pequena história de alguma aventura que viveram com sua família.

Durante a leitura, a mediação de leitura iniciou pela capa e depois mostrando página por página, as ilustrações, se caso for necessário, foram feitas pausas, para questionamentos e dúvidas, permitindo aos estudantes participarem da leitura compartilhada e compreenderem o que estavam ouvindo. Então, as crianças fizeram comentários com reflexões sobre preconceito, nomes, religião e família.

Na etapa de pós-leitura, foram desenvolvidas as atividades interdisciplinares, inicialmente, foram em Língua portuguesa, com escrita textual e vocabulário. Depois, em matemática foram mostradas as formas geométricas relacionando-as com o grafismo africano. Em seguida foi trabalhada a história e geografia de forma integrada, a partir do estudo do mapa da África e do Brasil, pontuando as cidades da família de Themba. Por fim, eles relacionaram a cultura do País africano com o mapa.

ISSN: 2358-8829

Também, foram realizadas atividades interdisciplinares de diálogo sobre a obra, produção textual, estudo de vocabulário e do grafismo africano, pintura de figuras geométricas, leitura e produção do mapa da África, produção de cartaz com os animais da savana, conversa sobre a cultura e a religiosidade africana. Na visão de Fazenda (2002), a educação interdisciplinar se consolida quando professores e alunos aprendem pesquisando. A pesquisa é o motor que impulsiona a busca pelo conhecimento. Essa prática deve ser estimulada nos anos iniciais do ensino fundamental.

O Quadro 1 - O ensino interdisciplinar com livro Themba: o menino rei (2023) sintetiza as atividades trabalhadas em diferentes componentes curriculares.

Quadro 1 - O ensino interdisciplinar com livro Themba: o menino rei (2023)

Componente curricular	**Atividades e objetos de conhecimento do currículo escolar**
Língua Portuguesa	As práticas de leitura do texto e das imagens favoreceu a ativação de conhecimentos prévios, formulação de hipóteses, compreensão do tema e a interpretação do livro "Themba: o menino rei". Foram feitas atividades de estudo de vocabulário, escrita de palavras e produção de texto. Nas práticas de oralidade, os diálogos sobre a história estimularam empatia, respeito mútuo e falas antirracistas.
Artes	Com base nas ilustrações do livro, foram feitas atividades de desenho, pintura, cantos acompanhados de gestos, danças e encenações, favorecendo a manifestação cultural de origem africana.
Matemática	Foram observadas formas geométricas com os desenhos ilustrados no livro, relacionando-os às manifestações da cultura africanas. A probabilidade e estatística foi relacionada a história do menino Themba, contextualizado com os animais que vivem na África.
Ciências da Natureza	O estudo dos animais e seus habitats foram feitos com a confecção e apresentação de cartazes. Também foram estudadas as cadeias alimentares simples, o sol como fonte de energia e a importância do equilíbrio entre os seres vivos na natureza
Ciências Humanas	Em história foi abordada a linha do tempo, identificando o tempo na história do Themba, auxiliando no reconhecimento dos marcos históricos do personagem, a importância da cultura e das raízes africanas na narrativa. Em Geografia, foi estudada a cartografia do continente africano, com a localização dos países no mapa, as regiões e os elementos naturais. Além de reconhecer que a África possui diferentes climas, paisagens e culturas.
Ensino Religioso	Foram identificadas, na história, as referências às manifestações religiosas de matriz africana, observadas as imagens, conversa sobre o tema e produzidos desenhos.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

ISSN: 2358-8829

De modo geral, a mediação de leitura possibilitou uma prática dialógica, valorizando os conhecimentos prévios, as experiências familiares e a identidade das crianças, especialmente no que se refere à ancestralidade e à cultura africana. O ensino interdisciplinar, para além da integração dos conhecimentos de diferentes áreas, favoreceu a participação ativa, o respeito às falas dos colegas e a construção coletiva de sentidos a partir da leitura literária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por objetivo investigar como a mediação de leitura literária do livro Themba: o menino rei (2023) pode promover o ensino interdisciplinar no 3º ano do ensino fundamental, favorecendo a integração de diferentes áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. As atividades propostas na mediação de leitura com o livro Themba: o menino rei favoreceram o ensino interdisciplinar mediante a integração dos conhecimentos abordados com os estudantes no decorrer das aulas.

A mediação de leitura possibilitou uma aprendizagem interdisciplinar, na qual as crianças trabalharam conhecimentos prévios e os ampliaram com as interlocuções estabelecidas a partir da leitura literária e as atividades realizadas. Ademais, o estudo possibilitou discussões sobre ancestralidade e o combate ao racismo na perspectiva de uma criança – Themba, o personagem da história. Com esse trabalho, aponta-se a necessidade de se ampliar as práticas de mediação de leitura literária e etnicidades para o planejamento de propostas como essas para turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Palavras-chave:
Mediação de leitura, Interdisciplinaridade, Cultura da África, Educação Antirracista.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o financiamento do projeto de pesquisa PIBIC pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP/UFPA), bem como os três bolsistas (PIBIC/PIVIC 2025) e o Grupo de Pesquisa “Práticas de mediação de leitura, literatura e etnicidade nos anos iniciais do

ensino fundamental", pela contribuição com estudos e debates acerca da leitura literária e a educação antirracista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 23 out. 2026. Acesso em: 08 ago. 2025.

CAJÉ, Marcos. **Themba**: o menino rei. Ilustrações de Car Luiz. Salvador: Ereginga Educação, 2022.

CAMPOS, Wagner Ramos; AMARILHA, Marly. **Os griôs aportam na escola**: ler e discutir literatura negra na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2022.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia? 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação**: abordagem qualitativa. São Paulo: E.P.U, 2012.

PEIXOTO, Priscilla. 'Themba, o menino rei': livro de escritor baiano reforça literatura negra infantojuvenil e afroafetiva. **Revista Cenarium**, 3 mar. 2022. Disponível em: https://revistacenarium.com.br/themba-o-menino-rei-livro-de-escritor-baiano-reforca-literatura-negro-infanto-juvenil-e-afro-afetiva/. Acesso em: 23 out. 2026.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2007.

TRESCASTRO, Lorena Bischoff; SARMANHO, Vania Maria Batista; SILVA, Cilene Maria Valente da; QUARESMA, Lúcia Cristina Azevedo. Quem é Flicts? Mediação de leitura e temática da inclusão em textos de crianças do 3º ano do ensino fundamental. In: Dossiê Práticas de Leitura e Escrita na Alfabetização. **Linha Mestra**, v. 17, n. 50, p. 105-120, maio/ago. 2023.